



**ESTADO DO ACRE**  
**SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONCULTURA**

**Ata 29.12.2021**

Ata da décima primeira  
sessão ordinária do  
Conselho Estadual de  
Cultura – ConCultura.

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e trinta minutos, por meio de plataforma on line Meet, reuniu-se o Conselho Estadual de Cultura, com o seguinte quórum: **Flávia Burlamaqui Machado; Francisco Generoso da Silva; Rosianne Coelho de Farias; Maria José Freitas da Silva; Marília Bomfim Melo Gonçalves; Maria Nazaré Rodrigues Oliveira Dornellas; Diego de Negreiros da Silva; Daniel do Nascimento Lopes; José do Carmo Carille; Luquelino Aragão Moreira, Queila Batista dos Santos, Abílio Bento Filho, Jane Pessoa Coelho, Augusto Hidalgo de Lima Neto, Isabelle Amsterdam Maia de Sandres.** Constataram na ordem do dia: Informes sobre a reunião do ConECta; Retorno sobre a reunião da Comissão Intergestora Bipartite – CIB. Pautas: Recursos do Fundo Estadual de Cultura de dois mil e vinte e um; Reflexões acerca da participação no Conselho no ano de 2021; Definições sobre as pautas prioritárias para dois mil e vinte e dois; Plano Anual de Investimentos de dois mil e vinte e dois; Planejamento para o ano de 2022. **Flávia Burlamaqui** deu boa tarde a todos e passou a palavra para o Júnior Uchôa, representante do segmento da Dança, que solicitou espaço na reunião para comunicar sobre assuntos de interesse do referido segmento. Ele comunicou sobre a primeira Conferência de Dança do Estado do Acre, a realizar-se dias sete, oito e nove de janeiro do próximo ano. Ele convidou o Conselho de Cultura a se fazer presente na abertura, na casa da cultura da Gameleira. Pediu que o Conselho prestigiasse esse trabalho que o movimento de dança está desenvolvendo. **Maria José** parabenizou o movimento pela iniciativa de estar se organizando. Disse que a conferência é um momento histórico, tendo em vista pouco tempo de caminhada, graças ao trabalho de pessoas comprometidas com a dança no Estado. **Rosiane Farias** salientou que a participação do Conselho no evento é muito importante. A validação das demandas é feita pelo próprio segmento, pois ele sabe das suas necessidades. No entanto, a participação do Conselho neste processo é necessária tendo em vista o processo de reestruturação que está em andamento. **Flávia Burlamaqui** parabenizou a iniciativa do movimento. Defendeu a participação do conselho no processo. Solicitou que o resultado da conferência seja apresentado ao conselho, e em cima dos apontamentos, contribuir com o processo de reestruturação do Conselho. Na oportunidade, informou que não poderá participar, uma vez que estará no gozo de férias, fora do Estado, mas que solicitaria ao vice-presidente que se fizesse presente. **Flávia Burlamaqui** prosseguiu com os informes, falando sobre sua participação na reunião 2021 do ConECta, realizada de quinze a dezoito de dezembro do corrente em São Luís do Maranhão, onde se fizeram

presentes sete conselhos estaduais. Ela apresentou a programação do evento, e as pautas tratadas. Foram apresentados diferentes modelos de conselho, que são experienciados pelos Estados da federação. No quadro geral, ela avaliou que o Conselho do Estado do Acre não fica aquém em termos de organização e estrutura, embora tenham muitos pontos a avançar. Informou também que estará na secretaria executiva da próxima gestão, a ser confirmada por meio de eleição a acontecer no próximo ano. Aproveitou a oportunidade para lembrar a questão da sede da Academia Acreana de Letras. Chamou a atenção para a participação do conselho nesta importante pauta. Salientou que esta pauta será tema dos trabalhos do próximo ano. Passou a palavra para o secretário executivo. Ele informou sobre o recesso das reuniões no mês de janeiro. **Maria José** salientou a necessidade de uma programação para que ela possa participar das reuniões. **Flávia Burlamaqui** disse que a programação das reuniões será disponibilizada para que a FEM possa viabilizar a participação da conselheira. Prosseguindo com os informes, a presidente pediu que **Generoso** esclarecesse sobre a aplicação do recurso destinado do Fundo Estadual de Cultura 2021, conforme Plano Anual de Investimentos apreciado pelo ConCultura. **Generoso** disse que houve um problema com relação ao último edital e que o presidente da FEM foi obrigado a suspender o lançamento. As informações mais precisas poderiam ser dadas pelo conselheiro **Diego Negreiros**. Com relação aos equipamentos do ConCultura, ele irá informar no grupo posteriormente com mais detalhes, logo após reunião com o presidente, quais equipamentos foram de fato comprados e quais ficaram empenhados. No que tange à CIB, o conselheiro **Diego Negreiros** deve por o Conselho a par, tendo em vista ser o organizador do evento. **Flávia Burlamaqui** salientou que a não participação do conselho na CIB, foi um sinal de desprestígio do colegiado. Registrou seu descontentamento com o posicionamento da FEM em não comunicar à presidência da reunião da CIB. **Generoso** pediu desculpas em nome da FEM. Disse que a CIB ocorreu em um momento muito atribulado da gestão, isto deve ter acarretado esta falha de comunicação. Comprometeu-se em reunir novamente a CIB juntamente com o Conselho Estadual em momento oportuno. **Isa Amsterdam** disse que os pedidos de desculpas pela não operacionalização dos recursos e outros pontos tornou-se uma constante por parte da FEM e que tem sido. **Isa Amsterdam** destacou que conselho fez a sua parte e os pontos dispostos no PAI não foram executados, o que tem causado grande desgaste com o movimento cultural, que cobra recorrentemente os conselheiros. Ela perguntou ao conselheiro **Generoso** o porquê do recurso ser devolvido, se pela lei do sistema, no artigo quinze, parágrafo segundo, diz-se que superávit pode ser usado no ano exercício seguinte. **Generoso** explicou que os prazos estavam muito curtos. Disse que havia avisado sempre desde o início do processo e que pela ausência de regulamentação não será possível a manutenção do recurso para o ano subsequente. Disse ainda que o pedido de desculpas estava relacionado à situação da CIB. Lembrou que a proposta apresentada pela FEM foi derrotada, sendo vitoriosa uma proposta de consenso. Chamou a atenção para a necessidade de regulamentação da Lei do Sistema Estadual de Cultura. Explicou que sem a regulamentação, o recurso não utilizado no exercício volta para o tesouro do Estado. **Flávia Burlamaqui** chamou a atenção para a necessidade de informação que o movimento cultural espera dos conselheiros. **Rosianne Farias** disse que a questão da regulamentação é fundamental, e que não adianta apenas o conselho estar providenciando os atos que precisam ser feitos, se a gestão não se mobilizar em dar andamento a essa questão. Com o advento da Lei Paulo Gustavo o Estado precisa estar preparado para operacionalizar estes recursos. Disse que o edital de pequenos apoios vetou a participação dos conselheiros, sendo que o edital não havia sido discutido no âmbito do conselho. A Presidente salientou a necessidade de uma melhor organização do órgão gestor para dar conta dos recursos a serem trabalhados. **Ádamo Gabriel** perguntou como se deu a impugnação do último edital de pequenos apoios. Houve notificação de um órgão fiscalizador, ou não? **Flávia Burlamaqui** respondeu que a informação que tinha é que um grupo de artistas havia solicitado o pedido de impugnação devido ao prazo. **Francisco Generoso** disse que o

edital foi suspenso, devido o prazo exíguo para pagamento. Por este motivo o presidente da FEM achou por bem suspender o edital. A presidente passou para o próximo ponto de pauta. Ela chamou a atenção para a necessidade de que a FEM e o Conselho andem juntos. Nesse aspecto, a FEM por muitas vezes não colabora com o Conselho. Deu como exemplo o envio de ofícios que não recebem respostas, citou também a questão do Plano Estadual de Cultura, destacando que essa postura da FEM muitas vezes dificulta o andamento das demandas. Chamou a atenção para a importância da participação no conselho de forma efetiva na construção das políticas. **José Carille** parabenizou os trabalhos realizados pela atual gestão. Disse que se colocava a disposição para ajudar no trabalho de regulamentação da lei do sistema. Disse ainda que considerava a gestão da FEM como parceira da Cultura. Sugeriu que o Conselho fosse ao encontro dos fazedores que estão no interior do Estado. Fez questão de frisar que a sua fala ia no sentido do consenso. Sugeriu que toda vez que fosse feito um edital do fundo de cultura, uma minuta fosse apresentada com antecedência a uma equipe de três pessoas do Conselho, a fim de dirimir algum problema que porventura venha a acontecer. Colocou-se à disposição para colaborar. **Abílio Bento** disse preocupado com a vedação da participação dos conselheiros nos editais. Disse tratar-se de uma pauta necessária de discussão. Chamou a atenção para a necessidade de que tanto o conselho quanto a FEM entrem em harmonia em favor da Cultura. Colocou-se à disposição para colaborar com os trabalhos do Conselho e da construção de políticas culturais. **Flávia Burlamaqui** disse que o momento é de reflexão, no sentido de que não se cometa os mesmos erros deste ano, nisso incluído todos os atores, tanto FEM quanto Conselho. Informou que no início do próximo ano, serão feitos pequenos fóruns na sede do conselho, com o objetivo de se realizar um diagnóstico dos segmentos, a fim de elaborar um material a ser enviado a FEM. Sobre o PAI 2022, já pensando em evitar qualquer problema, propôs que a FEM apresente sua proposta ao ConCultura no início do mês de março de 2022, em reunião a ser realizada na sede do Conselho. A ideia é que o Conselho realize quantas reuniões extraordinárias sejam necessárias para que ao final de março o PAI esteja devidamente apreciado e encaminhado, para que em abril possa começar a ser executado, de modo que a FEM tenha tempo hábil para trabalhar os pontos indicados. Colocou esta proposta para apreciação do pleno. **Rosiane Farias** disse que além do PAI, também há outros pontos a serem trabalhados, dentre eles, o cadastro cultural, a regulamentação, a reestruturação. Estes três pontos precisam andar concomitantemente à discussão do PAI. **Flávia Burlamaqui** disse que o fundo estadual, no tocante a regulamentação, e a reestruturação do Conselho eram as pautas prioritárias para o próximo ano. **Generozo** sugeriu um alinhamento entre o cronograma da FEM e a do Conselho. Sugeriu reuniões do conselho no interior do Estado, de forma itinerante. O pleno referendou o calendário apresentado pela presidente, qual seja, realizar escutas com os segmentos em fevereiro, e a análise do PAI em março. **Flávia Burlamaqui** ainda apontou as seguintes pautas como prioritárias para o próximo ano: regulamentação da lei do sistema, reestruturação do Conselho, encaminhamentos do plano estadual de cultura, programa de formação cultural e atualização do sistema de indicadores, além da análise da participação dos conselheiros nos editais. Aproveitou para desejar um feliz ano novo a todo o pleno, reiterando os desafios a serem enfrentados no vindouro. Nada mais havendo a deliberar, deu por encerrada a sessão às dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos, e eu, Eriton Holanda de Sousa \_\_\_\_\_, na qualidade de secretário desta sessão, lavrei a presente ata que, submetida aos participantes e achada conforme, será assinada por todos. Rio Branco-Acre, vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e um.

#### **Encaminhamentos da reunião:**

**Escutas com os segmentos no mês de fevereiro de 2021.**

**Flávia Burlamaqui Machado**

Presidente

**Francisco Generozo da Silva**

Presidência da FEM – Suplente

**Isabella Amsterdam Maia de Sandres**

Audiovisual - Titular

**Rosianne Coelho de Farias**

Audiovisual – Suplente

**Maria José Freitas da Silva**

Artes Cênicas – Titular

**Marília Bonfim Melo Gonçalves**

Artes Cênicas – Suplente

**Maria Nazaré Rodrigues Oliveira Dornellas**

Artes Visuais – Suplente

**Diego de Negreiros da Silva**

Div. de Incentivos Fiscais - Suplente

**Franklin Therezino Pinheiro da Silva**

SESC

**Daniel do Nascimento Lopes**

Culturas Populares

**José do Carmo Carille**

AAL – Titular

**Carlos Gabriel Costa Garcez**

Dpto. Livro e Leitura – Titular

**Aurinete Franco Malveira**

Patrimônio Histórico - Suplente